
Começa julgamento do jornalista Pimenta Neves

Começou na manhã desta quarta-feira (3/5) o julgamento do jornalista Marco Antonio Pimenta Neves, réu confesso do assassinato da ex-namorada e ex-subordinada Sandra Gomide. O julgamento acontece no Tribunal do Júri de Ibiúna, interior de São Paulo. O juiz Diego Ferreira Mendes reservou três dias para o júri.

A defesa do jornalista, representada pela advogada Ilana Muller, tentou anular o julgamento, alegando irregularidades no processo (em uma das alegações, Ilana disse que a presença da mídia no local prejudicaria a decisão dos jurados), mas o pedido foi negado pelo juiz Diego Ferreira Mendes.

Ilana também afirmou que só soube do andamento do processo pela mídia e não pelos meios legais, que a decisão que mandou Pimenta para o Júri Popular não transitou em julgado e que diversas testemunhas não vão ser ouvidas porque as cartas rogatórias não foram encaminhadas para o endereço certo.

Pedidos negados

Nesta terça-feira (2/5), véspera do julgamento, o Supremo Tribunal Federal arquivou o pedido de Habeas Corpus ajuizado pela defesa do jornalista para suspender o julgamento, até que fossem examinados os recursos pendentes no Superior Tribunal de Justiça.

Na mesma tarde, o Superior Tribunal de Justiça também rejeitou o recurso que tentava desqualificar a acusação de motivo torpe (por ciúme) para o homicídio. O recurso, um Agravo Regimental (tipo de recurso interno com o objetivo de obter reconsideração de decisão tomada individualmente pelo relator ou de levá-la à apreciação do colegiado) em Agravo de Instrumento, buscava reverter decisão do ministro Hélio Quaglia Barbosa que não afastou a qualificadora.

Crime

Transtornado desde que fora abandonado pela namorada, Antonio Marcos de Pimenta Neves, 69 anos, matou Sandra Gomide com dois tiros disparados a queima-roupa no dia 20 de agosto de 2000.

Date Created

03/05/2006